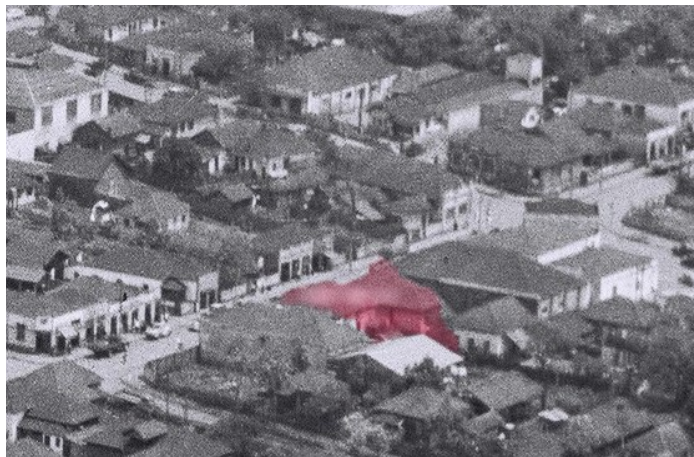


QUADRA 29 LOTE 4 - Antiga Farmácia Nossa Senhora de Nazaré



Registro fotográfico da década de 1950
Autor Yutaka Yasunaka Fonte:MHL/ Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caixias, nº 3228 / 3230	Quadra/Lote(s) Q.29/L.04	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato Paraná motosserra (43) 3322-6532 COFIL (43)3323-6646	Data de Construção 1949
Proprietário: Agapito Rosas Valdez Lojas:: Paraná Motosserra, COFIL		

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Uso comercial / uso comercial	Alterações <input checked="" type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação * <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Edificação pioneira, datada de 1949, e parcialmente visível na aerofoto de 1949 (possivelmente em construção) reforçando seu caráter histórico. Destaca-se pela tipologia construtiva 'salão comercial' cuja construção junto ao alinhamento predial frontal marcou a formação da paisagem urbana histórica da Avenida Duque de Caxias, testemunhando os meios e modos de organização do espaço. De acordo com o informador comercial de 1955 funcionou neste local a Farmácia Nossa Senhora de Nazaré.

20/07/1949 - prop. Agapito Rosas Valdez pede autorização para construir um prédio de tijolos

22/07/1949 - prop. Agapito Rosas Valdez pede para modificar planta já aprovada (não constam plantas)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data
2019

Folha
01/07

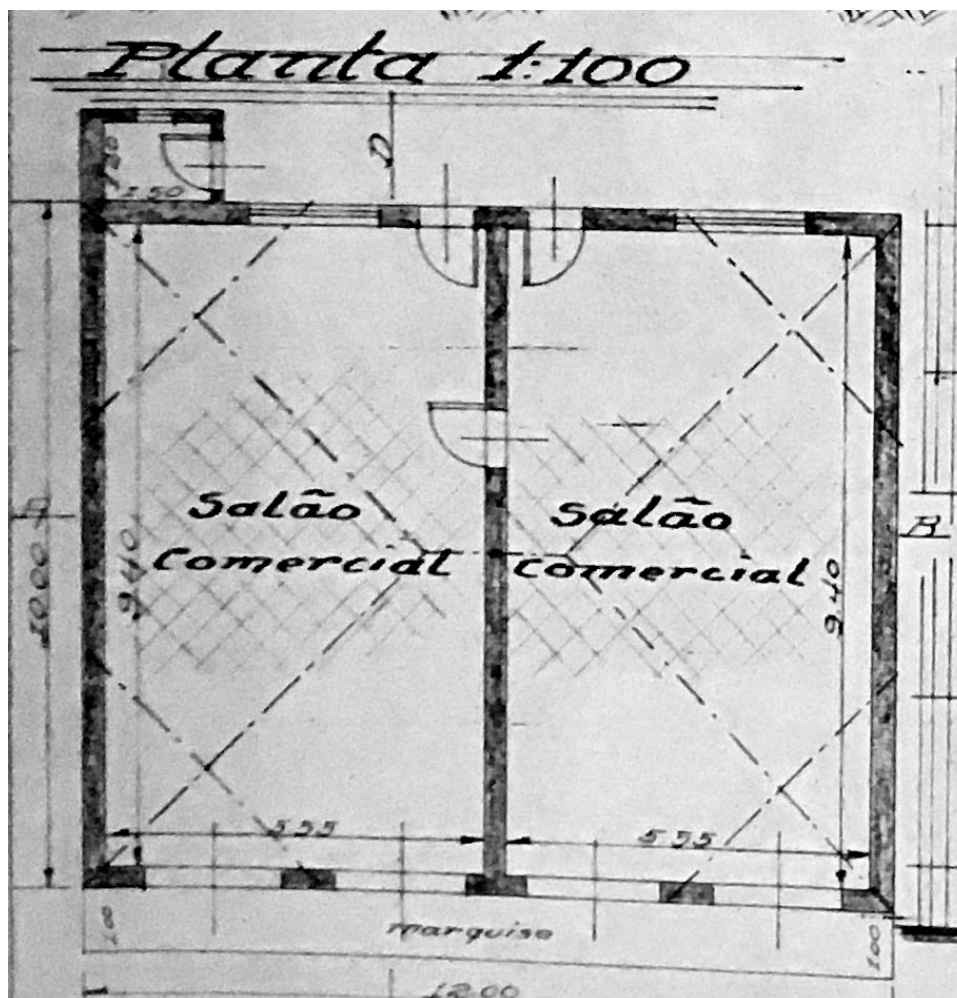
DESCRIÇÃO

Referente a edificação existente, trata-se de uma construção pioneira datada de 1949; é constituído por dois salões comerciais, construídos junto ao alinhamento predial e ocupando um dos afastamentos laterais, deixando um corredor lateral de acesso aos fundos do lote. Os salões possuem plantas idênticas, medindo 9,40 x 5,55 m; possuem acesso direto aos fundos e uma instalação sanitária; cada salão possui duas aberturas, totalizando quatro aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, cujo fechamento se dá por portas em aço rolante; cobertura simples de quatro águas em telha cerâmica. Quanto a fachada, apesar de não constar nos registros outro projeto aprovado, a platibanda se diferencia do projeto original, sendo, atualmente, escalonada e contando com ornamentos lineares e verticais, além de frisos horizontais, remetendo ao estilo Art Déco; possui ainda uma marquise que unifica as duas lojas. Atualmente, no fundo do lote funciona um estacionamento, mas não foi possível obter maiores informações sobre ele. Sendo assim, o edifício manteve sua autenticidade e integridade histórica até o presente momento. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1949 – Projeto de edifício comercial em alvenaria

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Prefeitura Municipal de Londrina, 2019



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1949 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2019	02/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

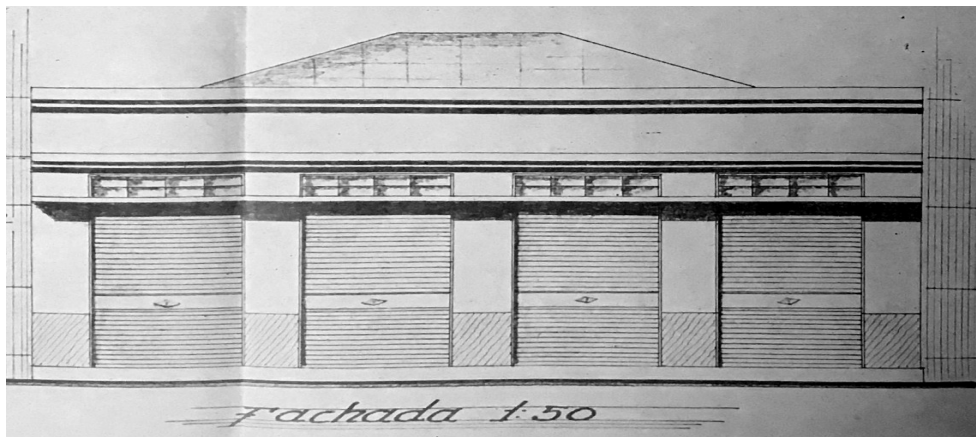
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E261

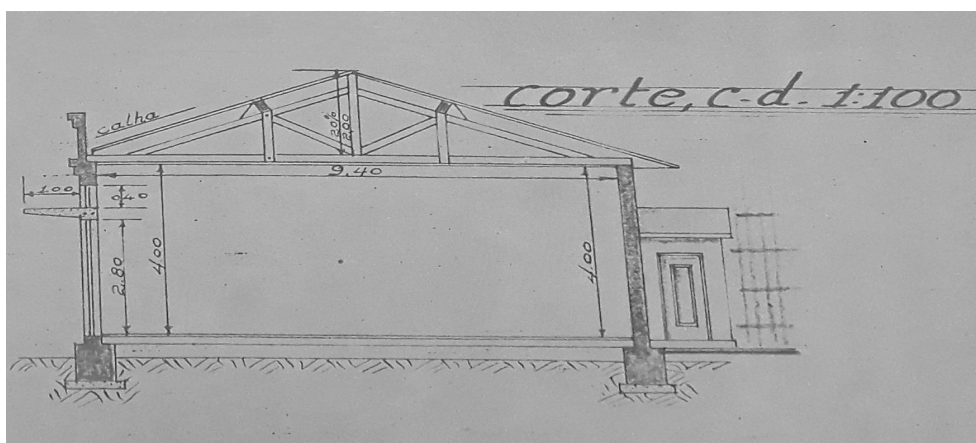
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

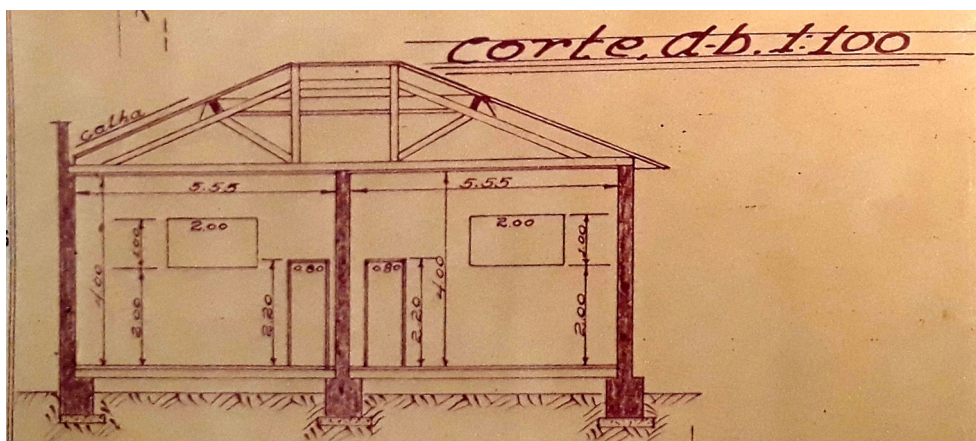
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Elevação, 1949 (existente)



Corte CD, 1949 (existente)



Corte DB, 1949 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 03/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

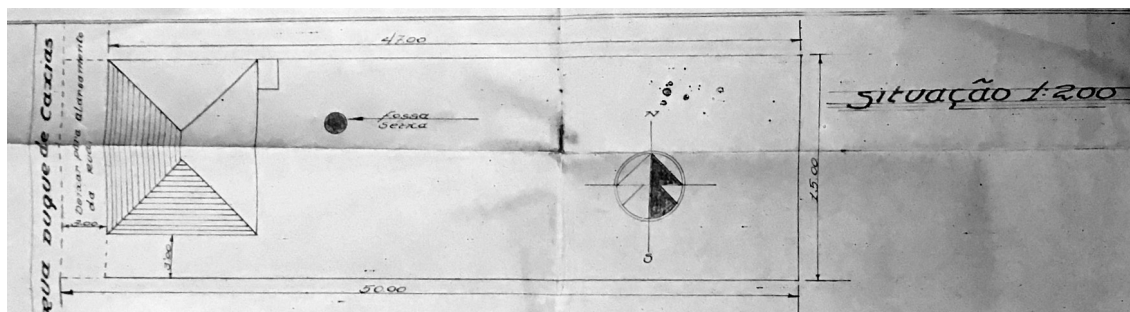
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E261

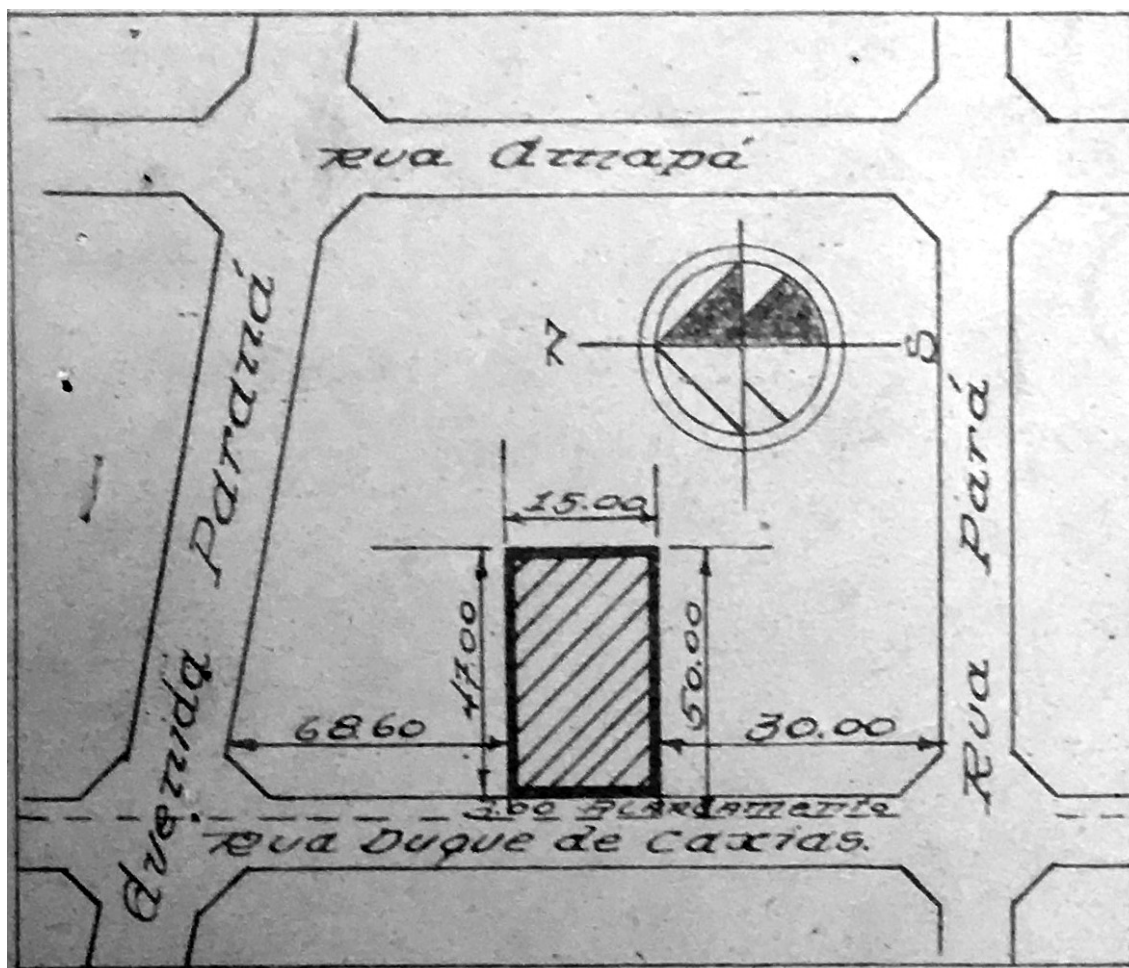
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação, 1949 (existente)



Situação, 1949 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 04/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

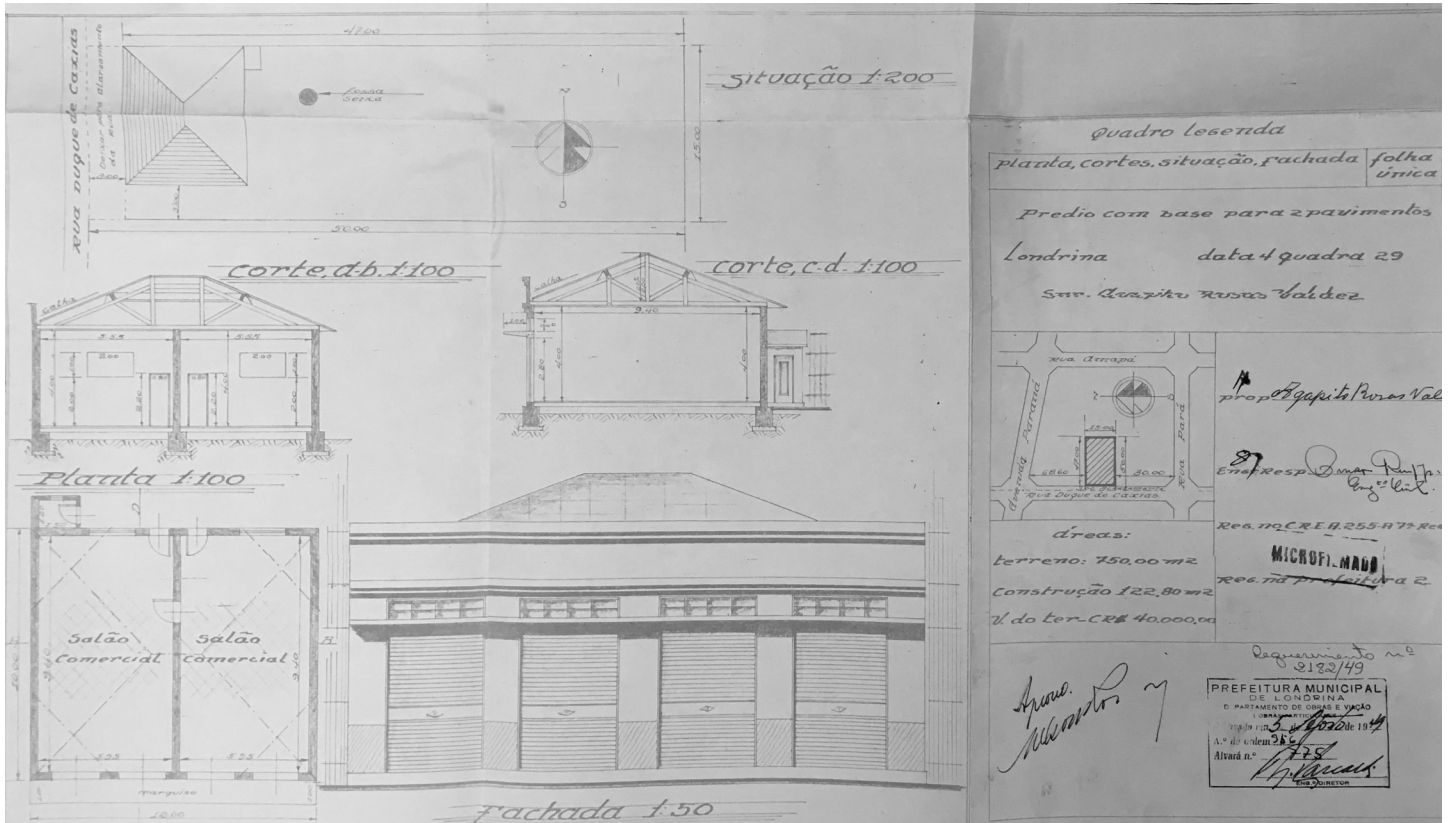
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E261

Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico aprovado em 1949 (existente)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 05/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

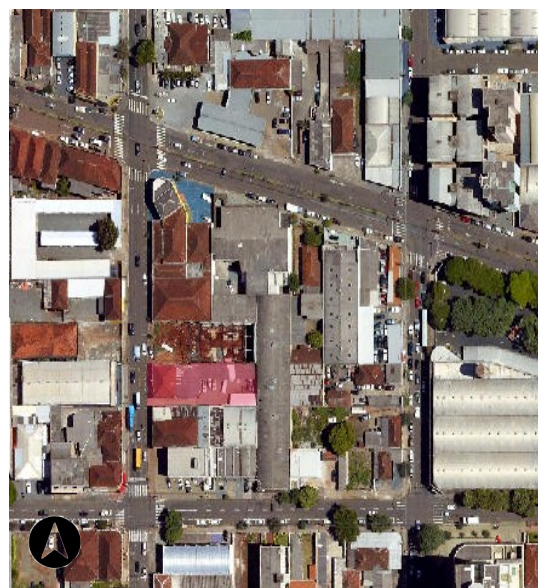
E261

Neutro Import. Excepc.

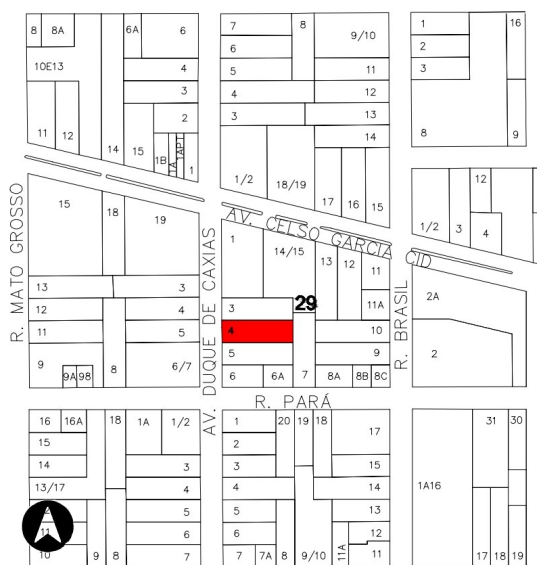
INSERÇÃO URBANA



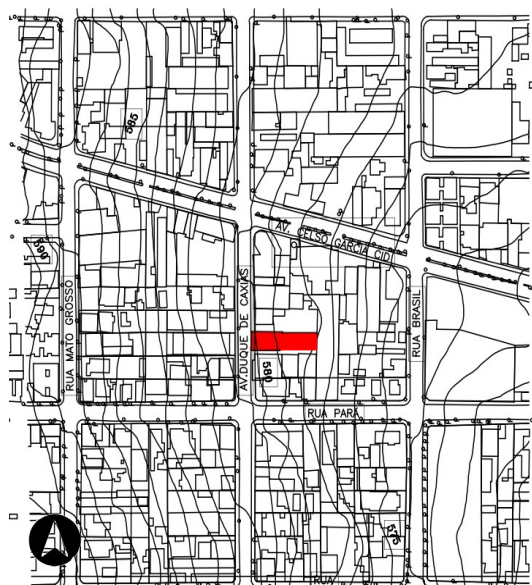
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008.
Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991.
Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil Omar Rupp	750 m ²	122,80m ²	1949

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 06/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E261

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilé Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2019	07/07